



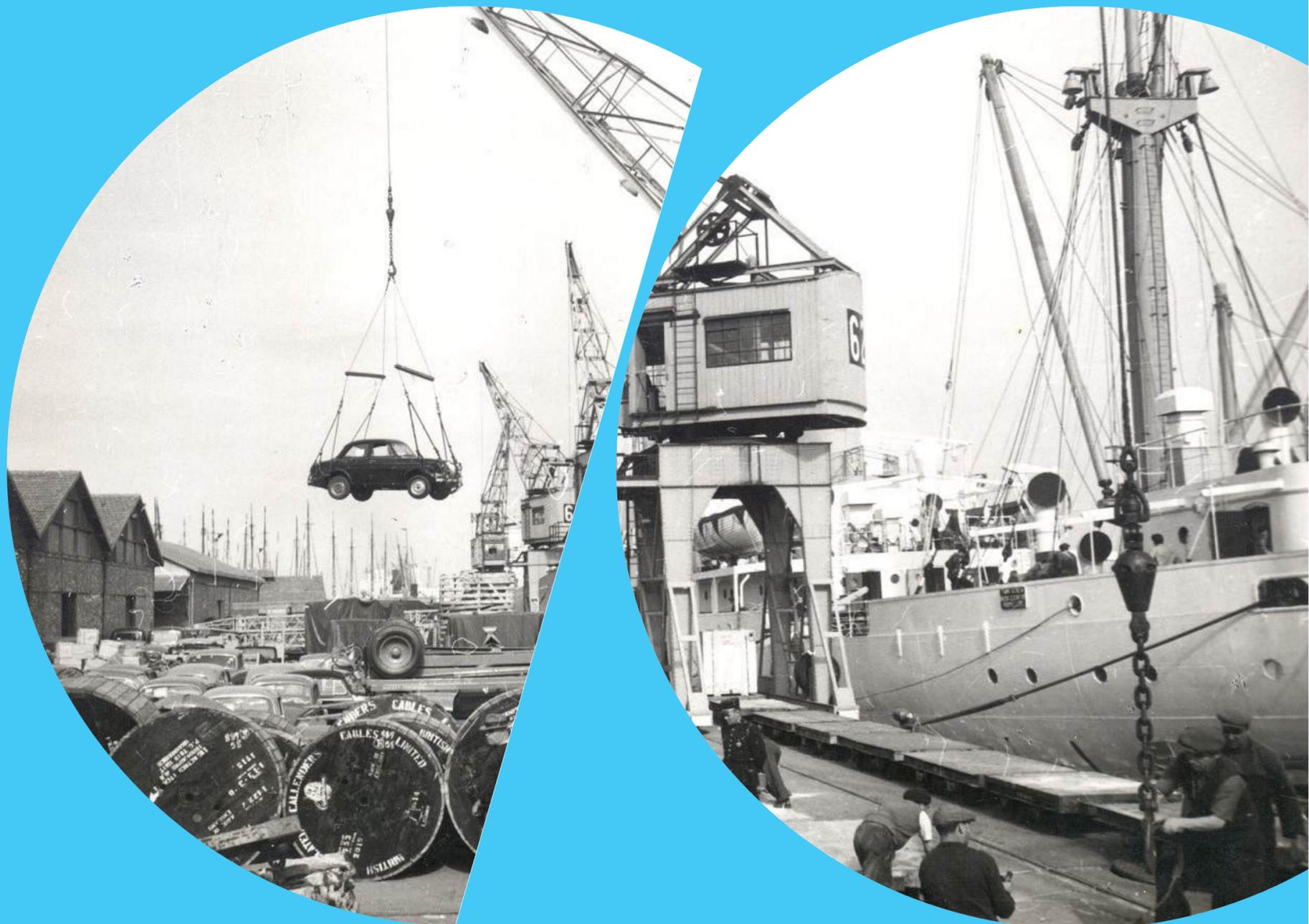
Porto de Lisboa

Carta Náutica

Julho 2025

Nº 179

Centro de
Documentação
e Arquivo do Porto
de Lisboa



Últimas aquisições

Arquivos e arquitetura: cruzamentos e possibilidades em Portugal e no Brasil – coord. Paula André; Paulo Batista; Nelson Vaquinhas

Este livro, editado pela Câmara Municipal de Loulé, é composto por vários textos que versam sobre a importância do diálogo e interdisciplinaridade entre arquivistas, arquitetos e investigadores de arquitetura, apresentando uma ampla diversidade de aproximações, tanto na temática, quanto num âmbito temporal entre o passado e a contemporaneidade, com a finalidade de enriquecer a reflexão e a produção de conhecimento na construção de pontes entre o trabalho desenvolvido no mundo dos arquivos e da arquitetura.

O livro inclui um capítulo intitulado “O Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra, e o arquiteto Paulo Henrique de Carvalho e Cunha (1909-1995)” que aborda a investigação desenvolvida pelo seu autor, José Luís de Saldanha, sobre o arquiteto Paulo Cunha, principal especialista português em programas portuários, baseada, sobretudo, na documentação existente no Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra.



Das nossas estantes

Brave new world? Container transport in 2043 – TT Club; McKinsey & Company

O setor do transporte de contentores tem sido fundamental para a expansão do comércio internacional desde os anos 50 do século passado, graças à simplicidade e modularidade dos contentores. Apesar disso, o setor tem enfrentado dificuldades financeiras, com retornos abaixo do custo de capital para a maioria dos operadores. Este estudo conjunto prevê que, até 2043, os aspetos físicos da indústria permanecerão estáveis, os fluxos comerciais tornar-se-ão mais equilibrados, a automação será amplamente adotada e o uso de dados e a tecnologia digital mudarão as fontes de criação de valor. Ao mesmo tempo, levanta questões sobre o futuro, no que diz respeito ao crescimento do comércio mundial e às novas fontes de criação de valor, questionando, ainda, se os atuais líderes do setor conseguirão acompanhar a evolução ou as empresas digitais e de comércio eletrónico transformarão a indústria.



Se gostou deste vai gostar:

Arte, arquitetura e urbanismo na obra da CUF no Barreiro (1907-1975) / Ana Lourenço Pinto, 2021



Neste número:

Arquivos e arquitetura: cruzamentos e possibilidades em Portugal e no Brasil – coord. Paula André; Paulo Batista; Nelson Vaquinhas

Brave new world? Container transport in 2043 – TT Club; McKinsey & Company

A Cidade dos Arquivos: como o Barreiro se tornou um cofre de memórias coletivas? – Mensagem de Lisboa

Nova identidade visual para o Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra

Cais do Gás

Artigo do Mês

A Cidade dos Arquivos: como o Barreiro se tornou um cofre de memórias coletivas? – Mensagem de Lisboa

Este mês destacamos um [artigo](#) dedicado à Cidade dos Arquivos, que começa por colocar a questão “E se a História do país tivesse morada?”. E, de facto, tem: o Barreiro. É entre antigos pavilhões industriais e novos espaços culturais, no Parque Empresarial do Arco Ribeirinho Sul, que o Barreiro é, atualmente, casa da sua própria memória e da do país.

O artigo conta o percurso da [Cidade dos Arquivos](#), desde os seus primeiros passos, em 2019, apresentando as várias instituições parceiras deste projeto (o [Arquivo dos Portos de Lisboa](#), [Setúbal e Sesimbra](#), o [arquivo Ephemera](#), o [Espaço Memória da Câmara Municipal](#), a [Fundação Amélia de Mello](#), o [Centro de Documentação do Museu Industrial do Arco Ribeirinho Sul](#), o [CHAPAS – Clube História e Acervo Português da Actividade Seguradora](#), a [Escola Superior de Tecnologia do Barreiro/IPS](#), o [Colectivo SPA](#) e a [ADAO – Associação para o Desenvolvimento das Artes e Ofícios](#)) bem como as suas principais iniciativas.

No Barreiro, entre panfletos proibidos, cartas de amor, mapas inéditos, fotografias históricas, registos de navios e milhares de outros documentos, há uma parte da História e da memória do país guardada, o que faz deste lugar a “Cidade dos Arquivos”.



Boletim Bibliográfico

O [Boletim Bibliográfico](#) é editado periodicamente pelo Centro de Documentação e Arquivo. A sua finalidade é dar a conhecer ao leitor todas as publicações, sob a forma impressa ou digital, e informação relevantes selecionadas pelo CDA no mês anterior.

A apresentação da informação é temática, estando repartida pelos grandes temas adotados na biblioteca. Na parte final, havendo legislação selecionada, terá acesso direto ao documento (DRE ou JOUE).

Ligação Interessante

O festival [“Barreiro em Curtas”](#) é uma iniciativa pedagógica e formativa, destinada a formação de públicos escolares do ensino secundário, centrando-se no desenvolvimento da literacia fílmica e na experimentação audiovisual. Para além de capacitar os alunos para a leitura crítica da imagem e para a criação audiovisual, tem por finalidade aproximar as escolas da comunidade e transformar o cinema numa ferramenta pedagógica de expressão e cidadania.

O projeto, do qual o Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra é parceiro institucional e cultural, prevê a entrega anual de prémios às melhores curta-metragens apresentadas. Este ano, o 1.º prémio foi atribuído à curta-metragem [“Lugares que falam”](#), sobre os arquivos existentes no Barreiro.

O que se passa por aqui

Nova identidade visual para o Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra

O Arquivo dos Portos apresenta uma nova logomarca desenvolvida pela Shift Your Branding Agency, que traduz visualmente a fusão entre memória, território e identidade portuária. Inspirada nos elementos gráficos dos logótipos dos portos de Lisboa e Setúbal, a nova marca conjuga:

- A silhueta da torre VTS do Porto de Lisboa, símbolo de vigilância e modernidade;
- Um retângulo verde do Porto de Setúbal, cor distintiva e vibrante que evoca o dinamismo da região.

Estes elementos quando combinados, assumem a forma de livros — uma metáfora visual clara para o universo do arquivo — e, ao mesmo tempo, desenham subtilmente a letra “A”, de Arquivo. O resultado é uma identidade visual contemporânea, simbólica e funcional, que honra o passado e projeta o futuro da documentação portuária com sofisticação e clareza.

A nova identidade visual do Arquivo dos Portos, moderna e profundamente enraizada nas cores e símbolos de Lisboa e Setúbal, estará já presente nos novos pop-ups e no balcão que integrarão o stand da APLSS na Barrind – Mostra Comercial e Industrial do Barreiro, que se realiza de 15 a 24 de agosto de 2025.



**Arquivo
dos Portos de
Lisboa, Setúbal
e Sesimbra**

Poesia pelo porto

Quando, do nome do mar



Quando digo o nome do mar não é do mar
que digo o nome, mas de tudo o que
antes e para lá do mar ficou
em sobressalto nos perigos da sua
travessia.

Aprendi isso em lugares raros,
como o último silêncio, a última gota
de água ou de mel.

Poema de **Francisco José Viegas**
Pintura “**Der Mönch am Meer**” de **Caspar David
Friedrich**



Cais do Gás • 21/04/1947 • Acervo do CDA

Sabia que...



Os peixes estão a mudar as suas rotas devido às alterações climáticas e isso trará consequências económicas?

[Saiba mais...](#)

Carta Náutica

Contactos:

cda@portodelisboa.pt
Tel.: +(351) 21 361 10 45/64/74
+(351) 21 392 22 24

Edifício Infante D. Henrique,
Doca de Alcântara,
1399-012 Lisboa

Questões, sugestões
ou comentários?

Envie para
cda@portodelisboa.pt